

O JOGO COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE FRAÇÕES EQUIVALENTES

Antônio Jeronimo dos Santos; Uninove; jeronimo2013@globomail.com

Aparecido dos Santos, Uninove; cidosan@uninove.br

Jurandir Oliveira Assunção; Uninove; jurandiroliveira2014@hotmail.com

Lincoln Moura de Almeida - lincoln.0018@hotmail.com

Luana Margarete Desco; Uninove; luana.cipriano@gmail.com

Priscila Coutinho da Hora; Uninove; pri_hora@hotmail.com

Stefany Ferreira Palo da Silva; Uninove; ste_s2loira@hotmail.com

Anderson Goveia; EE Benedita Ribas; andygoveia@hotmail.com

O objetivo desse estudo é o de apresentar um relato de experiência desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental tendo o jogo como uma metodologia para o ensino e aprendizagem de frações equivalentes. Do ponto de vista teórico comungamos da ideia de que o jogo além de útil para o desenvolvimento do raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de manejar situações reais, podem, ainda, servir de elemento facilitador no despertar do aluno para a importância da matemática para a sua vida social, cultural e política. Nessa perspectiva, Borin (1996) ressalta que outro motivo para a introdução de jogos nas aulas de matemática é a possibilidade de diminuir bloqueios apresentados por muitos de nossos alunos que temem a Matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la. Grandó (2004) afirma que o jogo pode ser utilizado como um instrumento facilitador na aprendizagem de estruturas matemáticas, muitas vezes de difícil assimilação. O estudo foi desenvolvido com 28 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Para realização da atividade foram subdivididos em grupos de quatro alunos (de forma aleatória), que por sua vez formaram duas duplas oponentes. A atividade matemática realizada consistiu no desenvolvimento do jogo da memória de fração equivalente. Esse jogo é composto por 24 peças, com 12 pares de frações equivalentes. O objetivo do jogo era encontrar os pares de frações equivalentes, e ganhava o jogo a dupla que conseguisse o maior número de pares de frações equivalentes. À prática nos relevou que na situação de jogo, onde é impossível uma atitude passiva e a motivação é grande, observamos que, ao mesmo tempo em que estes alunos falam Matemática, apresentam também um melhor desempenho e atitudes mais positivas frente à matemática. Nota-se ainda que, a utilização do jogo tornou o

desenvolvimento da atividade matemática mais dinâmica, mas não só esse aspecto foi importante, os alunos passaram, paulatinamente, a conferir maior significado ao conceito de frações equivalentes.

Palavras-chave: jogo, metodologia, frações equivalentes.